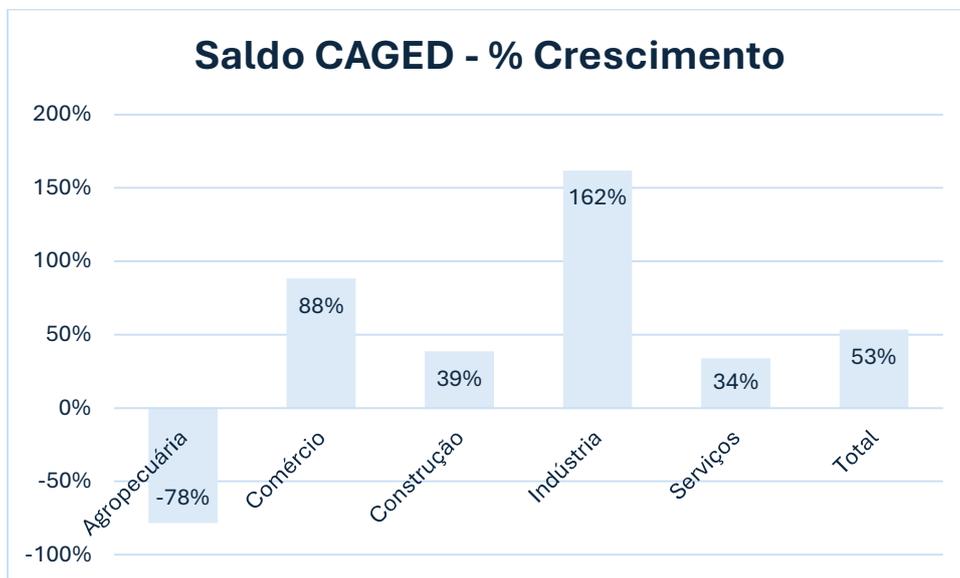


Boletim CAGED – Agosto de 2024

No mês de agosto de 2024 o estado do Paraná teve um saldo de 12.803 novos empregos (171.010 admitidos e 158.207 desligamentos), o sexto melhor resultado no âmbito nacional, atrás de São Paulo (60.770), Rio de Janeiro (18.600), Pernambuco (18.112), Bahia (16.149) e Minas Gerais (14.356). Paraná é o primeiro da região sul, com Rio Grande do Sul (10.413) em segundo lugar, seguido por Santa Catarina (7.641) em terceiro. No acumulado do ano, o estado do Paraná tem um saldo de 137.572 novos postos de trabalho (1.390.072 admitidos e 1.252.500 desligamentos), o terceiro melhor saldo do Brasil, atrás apenas do estado de São Paulo (502.167) e de Minas Gerais (188.293), e disparado na primeira colocação na região Sul, com Santa Catarina (115.795) em segundo e o Rio Grande do Sul (55.773) na terceira colocação.

Em relação ao mesmo período do ano de 2023, o estado do Paraná teve uma crescente evolução nos saldos setoriais do CAGED, destacando-se o setor da Indústria, cujo saldo é 162% maior. Seguidos pelos setores de Comércio, que teve um crescimento de 88%, Construção 39%, Serviços 34% e por último a Agropecuária que foi o único setor com decréscimo em relação ao ano anterior -78%. Abaixo o gráfico comparativo:

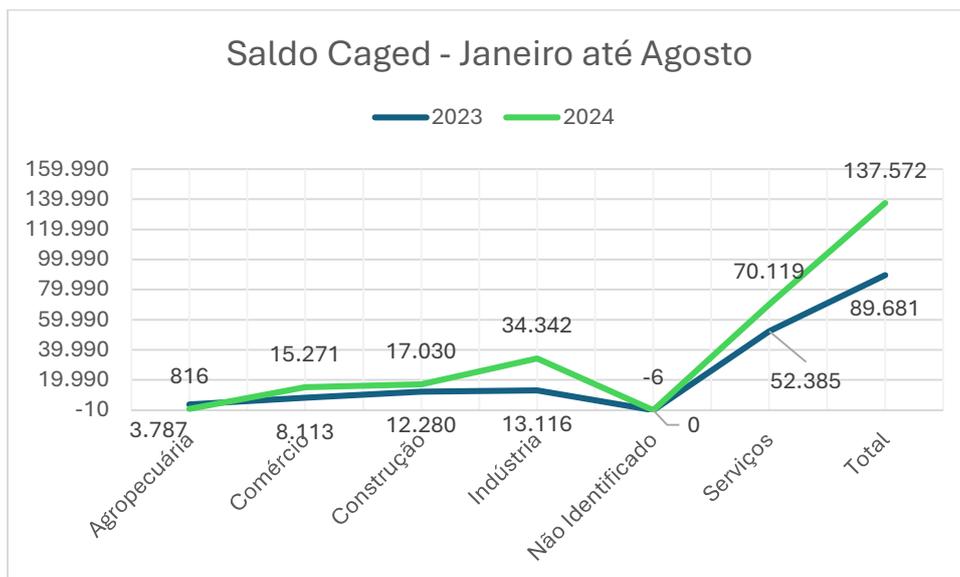
Gráfico 1: Série histórica CAGED por grupamento



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do CAGED

O desempenho do estado do Paraná vem em uma crescente considerável em relação ao mesmo período do ano anterior. De janeiro até agosto de 2024 o estado já tem acumulado um saldo de 137.572, 53% a mais que os 89.681 de saldo que obteve até agosto de 2023, demonstrado pelo gráfico a seguir:

Gráfico 2: Série histórica CAGED por grupamento



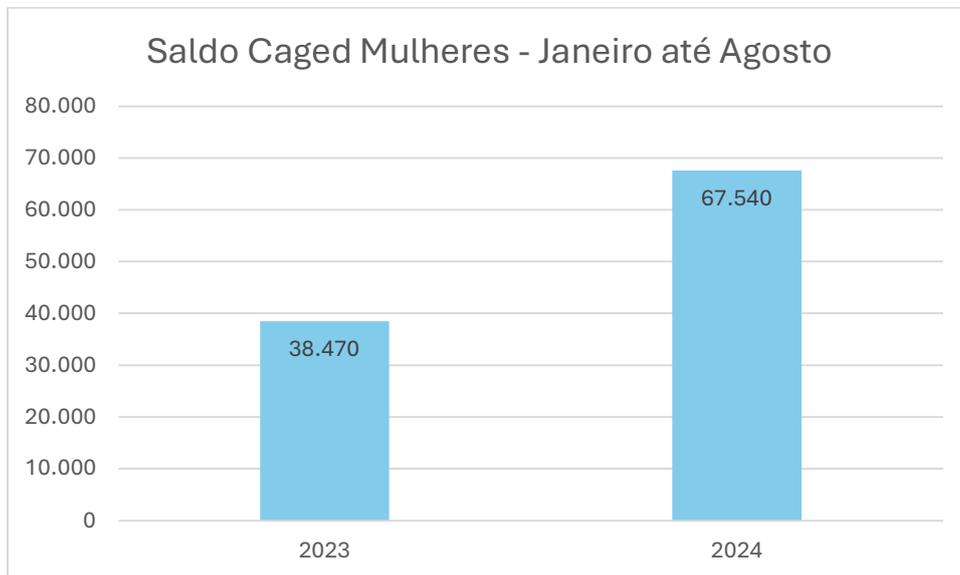
Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do CAGED

Mulheres

Em relação as mulheres, no mês de agosto o estado do Paraná obteve a quinta colocação no saldo do CAGED com 7.210 novos empregos, atrás dos estados de São Paulo (37.160), Minas Gerais (11.003), Bahia (8.504) e Rio de Janeiro (8.469). Na região sul, o estado se manteve no topo seguido pelo Rio Grande do Sul (5.823) e Santa Catarina (4.780). No acumulado, o Paraná está na terceira colocação com um saldo de 67.540 mulheres em novos postos de trabalho, atrás de São Paulo (251.623) e Minas Gerais (85.948). Na região sul se manteve na primeira colocação, logo em seguida vem Santa Catarina (56.496) e o Rio Grande do Sul (29.382).

Com 67.540 mulheres em novos postos de trabalho no ano de 2024, houve um crescimento de 76% em relação ao mesmo período de 2023 que teve um saldo de 38.470. Segue a ilustração gráfica:

Gráfico 3: Série histórica CAGED mulheres



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do CAGED

Jovens (até 29 anos)

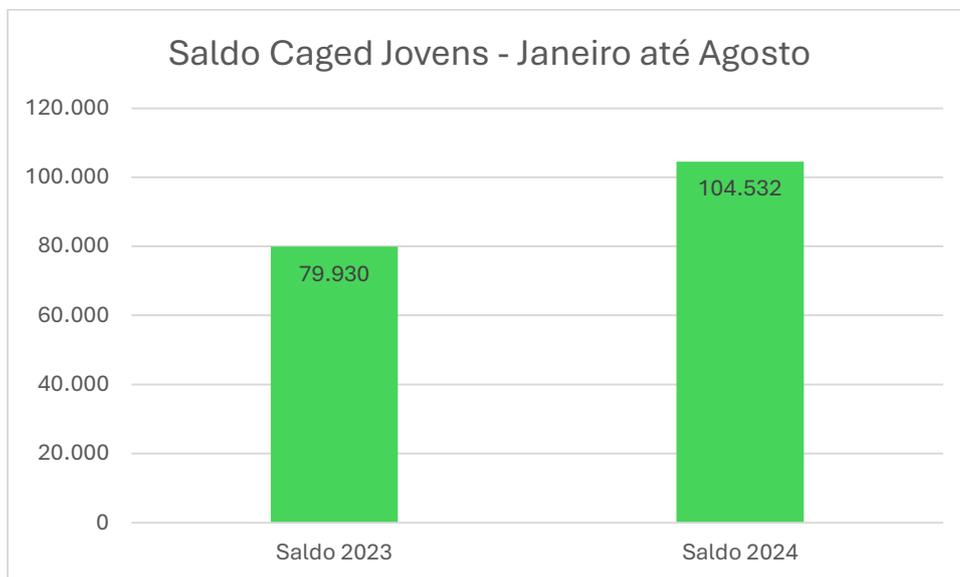
No público mais jovem, o estado do Paraná teve um saldo de 12.616 no mês de agosto, o quarto estado com o melhor saldo, atrás de São Paulo (50.385), Minas Gerais (17.942) e o Rio de Janeiro (14.615). No acumulado do ano o Paraná está na terceira colocação com um saldo de 104.532, atrás de São Paulo (396.883) e Minas Gerais (148.385).

Quando comparamos o Paraná com o mesmo período de 2023, foi apontado um crescimento de 31%, já que até agosto de 2023 se teve um saldo de 79.930 jovens.

O grupamento que mais empregou jovens no mês de agosto foi o de Serviços, com um saldo de 4.475 novos postos, seguido pelo Comércio (3.820), Indústria (3.201), Construção (813) e Agropecuária (307). No acumulado de 2024 o setor que mais empregou jovens foi o de Serviços com 48.595, seguido pela Indústria (28.190), Comércio (17.891), Construção (8.017) e Agropecuária (1.839).

Abaixo, o gráfico comparativo de jovens:

Gráfico 4: Série histórica CAGED jovens



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do CAGED

Conclusão

Como apontado, o estado do Paraná obteve um excelente resultado no seguimento de empregabilidade de janeiro até agosto de 2024, com destaque para o setor da indústria com um crescimento de 162% em relação ao mesmo período do ano de 2023.

Políticas públicas estaduais vêm demonstrando efeitos positivos no mercado de trabalho. Através da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda, o secretário Mauro Moraes implementou programas de sucesso de qualificação (Qualifica Paraná, Bora Paraná, Carretas do Conhecimento etc.), com a oferta de mais de 24.000 vagas gratuitas, somente para o ano de 2024, fornecendo mão de obra qualifica para atender as demandas de trabalho dos mais diversos setores de empregabilidade. Hoje o estado do Paraná possui 216 Agências do Trabalhador, com atuação direta na intermediação de mão de obra.

O Paraná lidera o Brasil quando se trata de colocados pelas agências, só no mês de agosto, trabalhadores intermediados somaram 14.416, o estado de São Paulo que é o segundo colocado obteve 4.065 intermediações pelas redes conveniadas. De janeiro a agosto, as Agências do Paraná intermediaram 122.777 trabalhadores, com o crescimento de mais de 25% em relação ao mesmo período de 2023, onde teve 96.547 colocados. Isso demonstra a eficiência da secretaria, junto ao governo do estado onde a prioridade é oferecer novas oportunidades para o povo paranaense.



Fontes

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Base de Gestão-MTE**. Disponível em
<<https://bi.mte.gov.br/bgimo/>>. Acesso em 01/10/2024

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Novo CAGED – junho 2024**. Disponível em
<<ftp://ftp.mtps.gov.br/pdet/microdados/>>. Acesso em 01/10/2024.

Mauro Moraes

Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Kevin Luan Bossa

Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Lucas Gonçalves Bolsanello

Chefe do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná